

# Cabo Delgado

## Resposta à situação de deslocamento interno - Janeiro 2023

Aproximadamente **1,028,743<sup>i</sup> pessoas estão deslocadas internamente** no norte de Moçambique (935,130 em Cabo Delgado) devido a violência perpetrada por grupos armados não estatais. O ACNUR reitera **preocupação com as tendências crescentes** no norte de Moçambique e com as **necessidades humanitárias e de protecção** das comunidades deslocadas e de acolhimento.

O ACNUR e parceiros continuam a trabalhar em conjunto com as autoridades locais para responder às necessidades das comunidades deslocadas e de acolhimento no Norte de Moçambique. **É fundamental melhorar a situação de segurança** nos distritos afectados pela violência para permitir a assistência a famílias vulneráveis que se encontram em áreas de difícil acesso.

Apesar de alguns retornos espontâneos em Cabo Delgado no norte de Moçambique (cerca de **352,437 retornados<sup>i</sup>**), o ACNUR reitera a importância de garantir que **os retornos sejam seguros, voluntários e conduzidos em dignidade**, com base em decisões informadas, e que **os serviços básicos sejam restabelecidos** nas áreas de origem. Até que estas condições estejam reunidas,

será prematuro promover retornos em Cabo Delgado. Os deslocados no norte de Moçambique foram forçados a fugir de suas casas como resultado da **violência**. O ACNUR junto com as autoridades locais e parceiros, continuam trabalhando junto para atender às suas necessidades. **Financiamento adicional é urgentemente necessário** para ampliar as actividades humanitárias.

### RESULTADOS E INDICADORES: JAN – DEZ 2022

 **140,000** pessoas podem ter acesso aos serviços de apoio a sobreviventes de Violência Baseada no Género (VBG) estabelecidos por ACNUR e parceiros

 **81,423** pessoas alcançadas por Intervenções de Coordenação e Gestão de Campos (CCCM)

 **26,341** famílias entrevistadas para monitoramento de necessidades de protecção

 **104,927** pessoas alcançadas por campanhas de sensibilização de prevenção e resposta a VBG

 **24,258** pessoas/ **4,751** famílias receberam Bens Não Alimentares/ Bens de Primeira Necessidade

 **8,619** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento receberam apoio no acesso a documentação

 **1,243** oficiais do governo, parceiros, e voluntários comunitários formados em prevenção e resposta a VBG

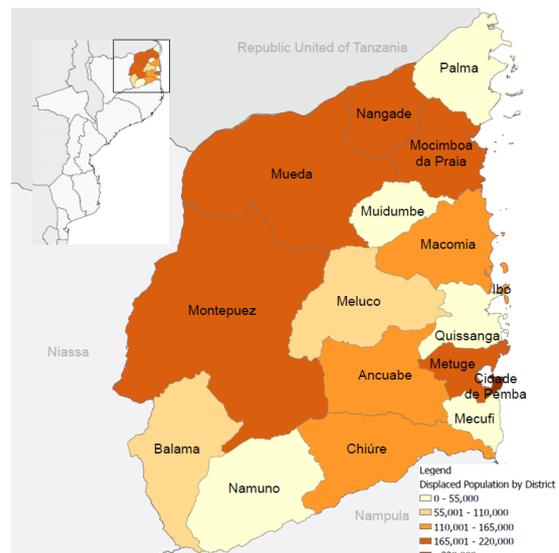
 **441** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento completaram formação técnica e vocacional

 **294** voluntários comunitários formados, fornecendo conscientização e encaminhamentos para serviços de VBG

 **148** Pontos Focais de Protecção trabalhando com comunidades de deslocados e de acolhimento na divulgação de mensagens de protecção e referenciamento de casos vulneráveis para serviços e assistência especializada.



Lançamento do novo projeto ACNUR, Helpcode, GMPIS em Palma: Reunião com representantes dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE) para discutir as actividades de empoderamento económico das mulheres para deslocadas e repatriadas. Distrito de Palma, Cabo Delgado, Janeiro de 2023. Créditos: @ACNUR/Colleen Roberts



Mapa de Cabo Delgado com tendências de deslocamento em Novembro de 2022

<sup>i</sup> IOM DTM Norte de Moçambique 17ª Ronda de Avaliação de Rastreamento de Mobilidade (Novembro 2022)

 **Protecção**

**Monitoria de Protecção (MP)** O ACNUR realizou uma formação de actualização de dois dias para 17 colectores de dados de MP (dez mulheres, sete homens) do parceiro Helpcode. Os colectores de dados mostraram uma sólida compreensão do material e facilidade de uso da nova versão do questionário de MP. Após a formação, os coordenadores dos parceiros de MP, entraram em contacto com as autoridades distritais relevantes e líderes comunitários para renovar a sua permissão para operar lá este ano, permitindo que a coleta de dados de PM de 2023 comece sem problemas em Fevereiro.

**Documentação Civil e Assistência Jurídica:** Com o apoio do ACNUR, o parceiro Universidade Católica de Moçambique (UCM) recebeu uma formação de duas semanas com notários do Serviço Provincial de Justiça e Trabalho (SPJT), permitindo que o projecto de documentação civil da UCM comece a emitir certidões de nascimento e bilhetes de identidades nacionais (previamente, eles só podiam emitir os bilhetes de identidades). Ser capaz de fornecer o “pacote completo” de documentação civil permitirá que o projecto chegue a mais pessoas necessitadas. A caravana jurídica da UCM que trabalha com as autoridades para emitir documentação civil e fornecer outros tipos de assistência jurídica, iniciará as operações do ano 2023 em Fevereiro.

**Defesa da Detenção:** O ACNUR realizou cinco visitas de monitoramento ao centro de detenção em Pemba para acompanhar os requerentes de asilo detidos identificados e identificar possíveis requerentes de asilo recentemente detidos. Através das acções de advocacia e acompanhamento do ACNUR junto da Imigração e do Instituto Nacional de Apoio aos Refugiados (INAR), quatro requerentes de asilo (homens) foram libertados. O ACNUR também começou a defender a libertação de um requerente de asilo detido recém-identificado.

**Actividades de divulgação comunitária:** Durante este período, o parceiro do ACNUR Associação para Voluntários em Serviço Internacional (AVSI), junto com os Pontos Focais de Protecção (PFPs), realizaram sessões de conscientização comunitária e transmitiram mensagens sobre direitos humanos, alcançando 240 pessoas das comunidades afectadas nos distritos de Montepuez, Metuge e Pemba.

**Mecanismos de Informação e Reclamações (CFM):** O parceiro do ACNUR AVSI recebeu 148 reclamações e pedidos de informação através de CFM em centros de reassentamento nos distritos de Metuge e Montepuez. A maioria das reclamações e pedidos de informação estão relacionados com crianças em situação de risco e condições médicas graves. Visando a harmonização das operações dos CFM em Cabo Delgado, as unidades do ACNUR concordaram com uma categorização comum de Pessoas com Necessidades Específicas (PNE) com o Monitoramento de Protecção: Os dados serão desagregados por idade, gênero e diversidade (IGD). As unidades reexaminam os Norma de Execução Permanente (NEP) existentes, para que os parceiros implementem o mesmo sistema através dos Pontos Focais de CFM.

**Apoio psicossocial:** Os psicólogos da AVSI (parceiro do ACNUR), em conjunto com os Pontos Focais de Protecção (PFPs), prestaram apoio psicossocial através de visitas domiciliárias para 48 idosos e pessoas com necessidades com deficiência (PcD) nos distritos de Pemba e Metuge. A par das sessões de psicoterapia e terapia ocupacional, os psicólogos sensibilizaram para os direitos humanos e específicos aplicáveis às PcD e idosos. Além das sessões de psicoterapia e terapia ocupacional, os psicólogos sensibilizaram sobre os direitos humanos e direitos específicos aplicáveis às PcD e idosos.

**Protecção de Pessoas com Deficiência (PcD):** O parceiro do ACNUR Humanity and Inclusion (HI) recebeu 187 próteses e dispositivos assistivos e distribuíram para (46) PcDs, após identificação adequada e triagem de saúde. Além disso, o ACNUR co-presidiu a primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre Deficiência de 2023, incluindo 15 organizações. Uma avaliação da deficiência ajudou a analisar maneiras de incluir melhor as pessoas com deficiência nos programas.

**ngajamento Comunitário e Responsabilidade para Populações Afectadas (CE/AAP):** O grupo de trabalho liderado pelo ACNUR e UNICEF apresentou os resultados de uma Avaliação de Informação e Comunicação realizada em Dezembro do ano passado. Nesta mesma avaliação participaram 16 organizações, abrangendo seis distritos e cerca de 2,330 membros dos deslocados e comunidades de acolhimento. Dado o alto índice de analfabetismo (quase 60%), os entrevistados declararam sua preferência por interações cara a cara, inclusive com organizações humanitárias.



## Violência Baseada no Género (VBG)

**Mapeamento do Quadro Jurídico:** ACNUR, juntamente com os parceiros CUAMM e Muleide, contractou um consultor para realizar um mapeamento do quadro legal relacionado com VBG em Moçambique alinhado com os compromissos internacionais e padrões globais como a abordagem centrada no sobrevivente. O mapeamento envolverá uma revisão da legislação, abrangendo compromissos nacionais e regionais/internacionais, políticas e procedimentos, e considere os serviços e instituições relevantes do estado que abordam os riscos de VBG e as necessidades de acesso em contextos de deslocamento interno relacionados a conflitos.

**Visita do VBG com o Ministério da Saúde (MISAU):** ACNUR apoiou a visita de 20 representantes da MISAU, a Direcção Provincial de Saúde (DPS), Fundação Ariel, e o parceiro CUAMM para o centro de reassentamento de Mecualne, no distrito de Chiure, onde o ACNUR apoia a prestação de serviços de VBG. A missão discutiu os desafios no acesso aos cuidados de saúde para os sobreviventes deslocados e as necessidades de capacitação.

**Apresentação dos riscos de VBG durante a temporada de manga:** O ACNUR fez uma apresentação para 21 pessoas de Área de Responsabilidade (AoR), sobre riscos de agressão identificados durante a época de colheita de manga em centros de reassentamentos. Depois de vários relatos de sobreviventes de incidentes semelhantes, O ACNUR realizou uma avaliação com cerca de 30 mulheres e raparigas em centros de reassentamentos nos distritos de Metuge, Mecufi e Montepuez. Com base nisso, ACNUR junto com os voluntários da comunidade da VBG, líderes comunitários e CCCM nos centros de reassentamento, desenvolveram planos de redução de riscos.

**Avaliação da capacidade de Protecção contra Exploração e Abuso Sexual (PSEA):** O ACNUR realizou Discussões de Grupo Focal (FGD) com os PFP's e 37 voluntários da comunidade parceira (incluindo repatriados) nos centros de reassentamento de Nicuapa em Montepuez, de Marrupa em Chiure, bem como a cidade de Palma para avaliar as necessidades de aprendizagem do PSEA. Isso deve permitir que o ACNUR desenvolva um módulo de formação de PSEA adaptado, para melhorar a conscientização e a notificação centrada no sobrevivente dentro da comunidade.



## Meios de Subsistência e Inclusão Económica

**Formação e Ensino Técnico Profissional (TVET):** No âmbito da parceria do ACNUR com o Instituto Alberto Cassimo de Formação Profissional e Estudos do Trabalho (IFPELAC) em Pemba, 110 estudantes concluíram a formação técnico-profissional em instalação elétrica, refrigeração e resfriamento, alvenaria e canalização. Ao mesmo tempo, o ACNUR, juntamente com os parceiros IFPELAC e AVSI, lançaram actividades de mobilização da comunidade para identificar o próximo grupo de estudantes, para o mes de Fevereiro do corrente. Após um processo de selecção respeitando critérios de vulnerabilidade, mais de 950 pessoas foram inscritas no próximo ciclo de cursos. Instituto Nacional de Emprego (INEP) apoiou mais de 50 indivíduos na inscrição em oportunidades de estágio subsidiadas com entidades privadas na cidade de Pemba.

**Intervenção baseada em valores (CBI):** O parceiro do ACNUR, AVSI, iniciou uma formação em negócios e empreendedorismo em Pemba com o CBI. Esta intervenção teve como alvo sobreviventes de VBG, pessoas com deficiências, e outras pessoas com necessidades específicas apoiadas por outros programas de protecção do ACNUR.

**Yopipila e formação agrícola inovadora:** Tendo formado 36 alunos em práticas agrícolas inovadoras, O projeto Yopipila baseado em Pemba, concedeu kits de iniciação para geração de rendimento e start-ups de negócios para dez estudantes, e ao mesmo tempo prestando assistência para outros 26 recém-formados na procura de emprego e estágio.



## Coordenação e Gestão de Campos (CCCM)

**Desenvolvimento do Centro de Reassentamento e Engajamento Comunitário:** No distrito de Mueda, o parceiro do ACNUR Solidarités International (SI) entregou dois centros comunitários construídos nos centros de reassentamento de Nandimba e Mpeme aos respectivos Comitês de Gestão de Local (SMCs). No centro de reassentamento de Lianda, SI concluiu a construção de uma instalação de mercado e cozinha comunitária. Também, o parceiro do ACNUR AVSI, iniciou a construção de uma sala de espera para o Hospital

Distrital de Montepuez como resultado das consultas do ACNUR com a comunidade, a Administração do Hospital e a SDPI, principal entidade governamental responsável pela gestão dos centros de reassentamento.

**Localização:** No âmbito com a estratégia de localização para aprimorar as capacidades do governo local na gestão e administração dos centros de reassentamento, O ACNUR assinou um acordo de parceria com SDPI para implementar uma ampla variedade de programas de CCCM e de abrigo no distrito de Montepuez. Nessa mesma dinâmica de aumentar as capacidades locais na prestação de serviços CCCM, O ACNUR também forneceu material informático ao SDPI do distrito de Mueda.

**Recém-chegados:** Em Janeiro, os parceiros do ACNUR na área de CCCM em Mueda, Solidarités International (SI) e SDPI continuaram a registar famílias recentemente deslocadas de Muidumbe e Nangade. Desde Janeiro, cerca de 527 indivíduos deslocados (181 famílias) foram registados nos centros de reassentamento de Eduardo Mondlane, Nandimba e Lianda. Esses recém-chegados são temporariamente acolhidos nas instalações de recepção/trânsito construídas pelo ACNUR/SI/NRC e Médicos Sem Fronteiras (MSF) antes de alocação de parcela de terreno e abrigos nos respectivos centros. As instalações de recepção/trânsito estão superlotadas.



## Abrigo e Bens Não Alimentares

**Construção de abrigos em andamento:** Em Montepuz, ACNUR e o parceiro AVSI concluíram a construção de nove abrigos no centro de reassentamento de Chimoio, que estavam em fase de estrutura de cobertura. Todos os 108 abrigos provisórios planeados para o centro de reassentamento foram concluídos. No centro de reassentamento de Ntele, 85 abrigos foram finalizados, portanto, todos os 150 abrigos transitórios planeados foram concluídos. Em Mueda, ACNUR e o parceiro SI concluíram a construção de 90 abrigos no centro de reassentamento de Lianda. Todos os 480 abrigos planeados no Programa de Abrigo de 2022 foram construídos, dos quais 380 abrigos estão pendentes trabalhos de pequenos rebocos de ("matope") por indivíduos forçadamente deslocados com o apoio da SI. Os abrigos beneficiam aproximadamente 2,400 deslocados internos.

**Distribuição de Bens da Primeira Necessidade (CRI):** ACNUR, juntamente com o parceiro AVSI, distribuíram 830 kits de CRI com mantas, esteiras, rede mosquiteiras, lonas plásticas, conjuntos de cozinha, lâmpdas solares, e pastas a aproximadamente 4,150 deslocados internos nos centros de reassentamento de Impire, Angalia e Tauane, no distrito de Balama. Ademais, ACNUR e o parceiro SI distribuíram 677 kits de CRI contendo lonas plásticas, conjunto de cozinha, mantas, baldes, lâmpdas solares e rede mosquiteiras para aproximadamente 3,385 indivíduos recentemente deslocados no centro de reassentamento de in Lianda, distrito de Mueda.

## Informação sobre financiamento

As necessidades de financiamento do ACNUR para as actividades de apoio a **refugiados e deslocados internos em Moçambique** em 2022 totalizam **36,7 milhões de USD, das quais 74 por cento foram financiadas até ao final de Dezembro**. O ACNUR agradece as generosas contribuições dos doadores que contribuíram para esta operação, bem como aqueles que contribuíram para os programas do ACNUR globalmente:

Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento | Bélgica | Canadá | Fundo Central de Ajuda a Emergências das Nações Unidas (CERF) | Dinamarca | França | Alemanha | Giuliana Lagetto | Irlanda | Itália | Japão | Holanda | Noruega | Doadores Privados | Suécia | Suíça | Reino Unido | Estados Unidos da América | Fundação Vodafone

### CONTACTOS:

Damien Mc Sweeney, Oficial Sénior de Relações Externas do ACNUR, Maputo, Moçambique, [mcsweene@unhcr.org](mailto:mcsweene@unhcr.org)

Lara Bommers, Oficial Adjunto de Comunicação do ACNUR em Pemba, Moçambique, [bommers@unhcr.org](mailto:bommers@unhcr.org)